

No dia da Imprensa é lançada a segunda edição do Curso e-learning Cidadão Ciberinformado

Lisboa, 1 de junho, 2021 – O curso "Cidadão Ciberinformado" desenvolvido pela agência Lusa e pelo Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) apresenta novidades nesta segunda edição lançada hoje. **Desta forma, os participantes terão acesso ao Módulo 5 que ensina a analisar uma notícia e convida os inscritos a responderem a um inquérito. O objetivo do inquérito em causa passa por investigar qual a perceção dos cidadãos sobre a credibilidade dos conteúdos noticiosos em português.** Ou seja, os formandos terão oportunidade de participar, de certa forma, na construção de uma ferramenta que a Lusa e o Inesc-Id estão a desenvolver, atribuindo 'rótulos nutricionais' à informação, ajudando assim os cidadãos no combate à desinformação. Desta forma, o protótipo em causa disponibiliza a "informação nutricional" da notícia, considerando todo o seu conteúdo. Especificando informação relevante na sua composição, desde a credibilidade das fontes, a origem ou a carga emocional, subjetividade, ou através da identificação de uma polaridade marcadamente positiva ou negativa.

Recorde-se que o curso do Cidadão Ciberinformado visa, não só estimular o espírito crítico do leitor de informação, mas também dotar os portugueses de recursos que permitam identificar o que é informação rigorosa e o que pode ser material de desinformação.

Neste sentido, o Módulo em causa coloca o formando no papel de verificador, cedendo para isso ferramentas práticas para este consiga fazer a distinção dos conteúdos noticiosos.

O curso em causa tem uma duração total de 4 horas e estará disponível a partir de hoje até dia 31 de agosto 2021. Os interessados podem inscrever-se [aqui](#) .

No final, os formandos que responderem às atividades com 75% das respostas corretas podem descarregar um Certificado de conclusão.

Para mais informações:

e-mail: silvia.santos@cncs.gov.pt

Sobre o Centro Nacional de Cibersegurança

O Centro Nacional de Cibersegurança atua como coordenador operacional e autoridade nacional especialista em matéria de cibersegurança junto das entidades públicas e das infraestruturas críticas, garantindo que o ciberespaço é utilizado como espaço de liberdade, segurança e justiça, para proteção dos setores da sociedade que materializam a soberania nacional e o Estado de Direito Democrático.